

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Comércio

Class.: _____

Data: 25/10/86

Pg.: _____

Candidatos acusam Angelim à Funai

BRASÍLIA — O governador de Rondônia, Angelo Angelin, PMDB, seus secretários e políticos candidatos às eleições de 15 de novembro foram denunciados ontem à Funai por perturbar a ordem dentro da reserva dos índios Zoró, na divisa dos Estados de Mato Grosso e Rondônia. Eles estariam fazendo campanha política entre os cerca de 5 mil posseiros que moram ou invadiram a reserva e aumentando a disputa que existe hoje entre os índios e esses invasores.

O fato foi considerado grave pela Funai e o presidente Romero Jucá Filho resolveu enviar "telex" a Angelo Angelin, solicitando que os políticos do seu estado evitem entrar na área para hipotecar solidariedade aos posseiros, "porque iniciativas dessa natureza, longe de acalmar, ao contrário, incitam as partes envolvidas". Para Jucá Filho, diante da gravidade dos fatos, é necessário um

trabalho conjunto para que o impasse seja resolvido. Lembra também a Angelo Angelin "que a dívida da sociedade para com os índios no Brasil deve ser resgatada com prioridade, não podendo servir de motivos eleitoreiros".

A reserva dos índios Zoró tem uma área de 431 mil hectares, ficando a maior parte no Mato Grosso e uma faixa em Rondônia. Ela está identificada, mas não demarcada. O processo vem da década de 70, mas foi em 1978 que o Governo Geisel interditou a área para iniciar os contatos com os índios Zoró, Cinta-Larga, Arara e Gavião, que em parte ainda são arredios. Desse período moram na área 66 famílias que a Funai reconhece como proprietárias e que vai indenizá-las assim que o processo de demarcação for concluído (que poderá acontecer na próxima semana). As outras famílias, cerca de 800, entraram depois e foram se estabelecendo com a construção de escolas, abertura de duas serrarias e a efetivação de uma linha de ônibus que atravessa a reserva. Hoje esses posseiros ocupam cerca de 100 mil hectares da área interditada e é nesse contingente que os políticos de Rondônia estão fazendo campanha eleitoral.